



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 27 DE  
JULHO DE 1999.

Aos vinte e sete dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider nº 55, em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo e Gilberto Romanzini.** Ausente o Vereador **Claudinir Chiomento** que foi representar a Câmara de Vereadores junto a FIERGS em Porto Alegre. Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por unanimidade de votos e com emenda, o projeto de lei nº 122/99 que cria plano especial para execução de obra de contribuição de melhoria; Dá outras providências. 2 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 125/99 que concede remissão de dívida de contribuinte; Revoga lei municipal 4180/99; Dá outras providências. 3 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 126/99 que autoriza o Executivo proceder a remissão de dívida de taxa de fiscalização e ou vistoria (alvará) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 129/99 altera redação do parágrafo segundo do artigo primeiro da lei 4184/99 acrescenta parágrafo terceiro no artigo primeiro da lei municipal 4184/99 acrescenta parágrafo terceiro no artigo primeiro da lei 4184/99; Ratifica demais termos da lei 4184/99; Dá outras providências. 5 - Devolvido ao Executivo, o projeto de lei nº 130/99 que autoriza o Executivo proceder a remissão de dívida de IPTU a pessoa carente; Dá outras providências, conforme correspondência recebida do Executivo. 6 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 131/99 que altera meta do plano plurianual; Dá outras providências. 7 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 132/99 que altera atividade da LDO abre crédito especial no orçamento/99; Dá outras providências. 8 - Baixado para estudo, o projeto de lei nº 133/99 que autoriza o Executivo firmar convênio com a Associação Casa da Cultura; Autoriza repassar subvenção a Associação Casa da Cultura; Altera em parte a lei 4177/99 ratifica demais termos da lei 4177/99; Dá outras providências. 9 - Baixado para estudo o projeto de lei nº 134/99 que autoriza o executivo isentar de pagamento de tarifa de concessão de ramal telefônico em mesa; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 27.07.99)

10 - Aprovada por unanimidade de votos, proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que o Poder Executivo através da Secretaria de Obras e Conselho Municipal de Trânsito, verifique a possibilidade de alterar a via preferencial da via lateral da RST 324 esquina com a rua Dorvalino Colla no Bairro São Peregrino, trevo de acesso norte. 11 - Vistas para a proposição do Vereador Enio Bristot que trata sobre o Corpo de Bombeiros Voluntários. 12 - Vistas para o parecer que visa alterar o artigo 121 do Regimento Interno. 13 - Aprovada por unanimidade de votos, a proposição do Vereador Enio Bristot para que o Executivo tome providências quanto a canalização do esgoto que corre a céu aberto na divisa do Loteamento Coroados com terras de Danilo Peruzzo. 14 - Aprovada por todos os Vereadores, a proposição do Vereador João Francisco Minozzo que o Executivo instale um telefone público junto ao mercado Peretti Ltda localizado na rua Conselheiro Zottis, 518, nos Loteamentos Minozzo e Dona Nilde. 15 - Baixada para estudo a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que o executivo ajude a Sociedade Esportiva e Recreativa Gramadinho a concluir a construção da igreja daquela localidade através de um repasse financeiro a ser definido em reunião com a diretoria da associação a ser marcada brevemente. 16 - Vistas para o projeto de lei nº 02/99 do Poder Legislativo que dispõe sobre a instalação de circos, parques de diversão, estacionamentos ou afins em terrenos reservados para áreas verdes e/ou praças. 17 - Rejeitada por cinco votos contrários, três votos favoráveis e uma abstenção a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que solicitava ao Executivo que retirasse pedras existentes em frente a extensão da escola do basalto localizada na Cidade da Criança no bairro São Peregrino. Votaram favoráveis os Vereadores: Enio Bristot, Eraldo Domingos da Silva e Sergio Volmir Miotto. Votaram contrário a proposição os Vereadores: João Francisco Minozzo, Gilberto Romanzini, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima e Nagib Stella Elias. Se absteve de votar o Vereador Gilmar Peruzzo. 18 - Tem pedido de vistas a proposição do Vereador Gilmar Peruzzo que trata sobre destinação de verba ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata.

### EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:  
Senhor Presidente, Srs. Vereadores, nobre presença desse povo querido da nossa terra que nos honra. Alguns amigos particulares inclusive que foram companheiros de cantoria nossa saudação especial.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 27.07.99)

A nossa presença aqui se deve a umas colocações rápidas sobre assuntos já colocados por nós, mas que alguns deles inclusive a questão da nossa aprovação para calçamento, pavimentação. Toca de perto a esse Vereador uma vez que nós já estivemos ocupando a Secretaria de Obras da Prefeitura há tempos entranhos e entre as coisas que nós observamos de muito importante na pavimentação das ruas, existem dois aspectos fundamentais: Ter base de sustentação e ter pavimento adequado. O pavimento adequado no caso do paralelepípedo só é possível se esses paralelepípedos tem condições e requisitos técnicos suficientes. Isso infelizmente no momento não está acontecendo conosco aqui Sr. Presidente Srs. Vereadores. Nós estamos para se terem uma idéia da limitação ou da dificuldade dos defeitos desses paralelepípedos para que o paralelepípedo tenha condições tem que ter uma certa profundidade, mas eu vou fazer uma colocação bem rápida, mais fácil de ser entendida e de assimilarem. Para que tenha condições ótimas um calçamento ele não pode ter menos do que uma média de 40 pedras por m<sup>2</sup>. Dificilmente vai se conseguir um calçamento razoavelmente bem feito com essa experiência, nós fizemos apesar da nossa juventude a 40 anos atrás. Foi a observação mais importante que nós fizemos sobre calçamento com paralelepípedo a fora repito a base. Hoje nós estamos aí com uma série de reclamações, houve casos até de pedras que saltaram e bateram no cârter de carro por não ter essas condições, isso nas administrações anteriores. Essa administração tem procurado melhorar, mas entendo que não o suficientemente. Por essa razão nós fizemos aquela indicação que passou a ser parágrafo daquela legislação sobre o assunto e que nós vamos aí participar na redação. Essa é a razão da nossa colocação, é importantíssimo se vocês quiserem ver um exemplo disso vocês verifiquem o retorno dos canteiros aqui, já estão saindo algumas pedras porque até não existe uma curva porque no estacionamento em si até poderia ser, mas no retorno existe um deslocamento que obriga o pneu do carro ocupar a diagonal da pedra e isso obriga o deslocamento. Outra colocação nossa aqui Sr. Presidente é sobre a sua proposição, nós autorizarmos a remoção de pedras. Colocações que foram bem claras e específicas, mas eu quero fazer mais uma. Eu entendo que o que está acontecendo lá não é da nossa responsabilidade e nós não temos nada a ver a não ser aquilo que já foi dito aqui. As pessoas que tem alguma autoridade e seriam responsáveis pelo que está acontecendo lá que respondam. Agora, para nós estarmos ocupando aqui e resolvermos problemas de pedras ou alterações que possam ter acontecido o que venham a acontecer lá, nós não podemos Sr. Presidente em absoluto porque nós temos que nos conscientizar da nossa missão de legisladores e de fiscais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 27.07.99)

Quero fazer mais uma colocação em torno dos problemas dos bombeiros, o numerário. Quero fazer um apelo direto ao Vereador Gilmar Peruzzo e também ao Vereador Enio Bristot. Quando nós fizemos a proposição para que a Câmara de Vereadores como tal se posicionasse em relação a uma doação de numerário para auxiliar a construção da sede do Corpo de Bombeiros, nós já fizemos depois de não ter retorno, depois se tornado irreversível a compra da ambulância. E mais, a ambulância está aí, se os bombeiros quiserem a ambulância como devia realmente ter acontecido está aí a ambulância. Os bombeiros não querem mais a ambulância e até agora ninguém sabe explicar razoavelmente porquê. Eu sei, mas não tenho coragem. E foi pedido por eles e juntamente com o Sr. Prefeito Municipal, foram até Vacaria verificar como era aquela ambulância para comprar uma igual porque o Corpo de Bombeiros não podia mais trabalhar sem uma ambulância com altura suficiente para transportar pessoas com transfusão de sangue e outros detalhes que os Srs. sabem quais são. De repente, num passe de mágica, não precisa mais a ambulância. Só no mês passado eles transportaram 08 naquele caco velho deles. Bom, nós colaboramos, a ambulância comprada está aí fazendo a sua missão graças a Deus em nome do poder público municipal. E quero dizer graças a Deus não só em nome do Executivo em nome do poder público municipal que é um orgulho para nós. Sabemos que todos os Vereadores participaram da aquisição daquela ambulância diretamente com a sua contribuição e não só isso, boa parte da comunidade pratense contribuiu para que essa ambulância fosse adquirida. É irreversível essa situação até inadmissível por coerência e por brio de bairrismo que alguém disse que nós não pudéssemos manter essa ambulância ou deixasse contribuir para ela. Mas eu quero que aqueles que contribuíram por ela para que essa ambulância existisse e fosse comprada e está aí andando, já fazendo o bem. Eu quero que aqueles que deram de si, Vereadores que deram um ordenado inteiro do seu numerário para que ela fosse adquirida e não é um só, eu quero que eles tenham reconhecimento dos demais colegas e que os demais colegas ponham tanto quanto nós e deem para o Corpo de Bombeiros e não deem no seu nome, deem no nosso nome, no nome de todos, para mostrar que nós somos unidos, podemos aqui nos atritarmos em termos de biologia ou de princípio, mas não quando se trata de beneficiar a comunidade de Nova Prata e nesse caso, ambos os casos beneficiam a comunidade de Nova Prata. Eu quero fazer esse apelo aos nobres Vereadores, completem o que poderiam ter dado para a ambulância.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 27.07.99)

Completem para o Corpo de Bombeiros, mas não façam no seu nome, façam no nosso nome, no nome de todos. Muito obrigado.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - SECRETÁRIO - PDT: Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, platéia aqui presente. Em primeiro lugar vou comentar o esgoto na cidade e no município. Então antes de fazer o calçamento deve a administração sempre implantar o serviço de esgoto destinando a evasão das águas, isso é uma coisa lógica e racional pelos princípios urbanísticos e evitar loteamentos clandestinos para não ter problemas no futuro. A gente vê que o nosso município há muito disso, depois vem os problemas. Aí faz o calçamento, depois desmancha o calçamento, faz o esgoto, depois fecha, depois abre novamente o calçamento, os paralelepípedos regulares ou irregulares. Vai trazendo sempre transtornos nesses loteamentos clandestinos. Então deve estar sempre em ordem para não trazer problemas para o futuro e atrazo e prejudica depois o problema das famílias como estavam colocando os nobres colegas, como problema de esgoto saindo na rua. Então isso aí é também problema de fiscalização. Referente a proposição do Vereador Presidente Umberto Carnevalli para que o Executivo retire as pedras da extensão da escola do basalto localizada na cidade da criança no bairro São Peregrino, o meu parecer foi de que o nobre colega retirasse a referida proposição, pois a mesma está sob judice e o nobre colega mesmo, teve uma proposição anterior e que teria sido aprovada por todos os Vereadores. Mas a proposição anterior não tem nada a ver com essa que solicita a retirada de pedras que está na justiça. Quando tiver esse tipo de problema, tem que ser direto na própria justiça fazer um requerimento ou verbalmente conversar com o promotor ou com o juiz. Se está sob judice não podemos nos responsabilizar que os dois vão se responsabilizar. No caso o Prefeito que seria o Executivo e também o Legislativo. Isso com certeza nós iríamos responder alguma coisa. Então por esta razão o meu parecer foi contrário, não só eu como a maioria dos colegas. Então não é contra a retirada, é sobre amanhã ou depois ter algum problema com a justiça. Era isso aí, muito obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - PRESIDENTE - PTB: Senhor Vice-Presidente, colegas Vereadores. Gostaria de saudar toda a platéia aqui presente, grande parte dela composta por músicos que chegaram há pouco tempo. É um prazer ve-los aqui e enfatizamos o convite para que voltem mais vezes para prestigiar as sessões da Câmara de Vereadores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 27.07.99)

Obviamente eu não podia deixar de me manifestar nas explicações pessoais até porque eu tive uma proposição rejeitada nesta Casa esta noite e repito a intenção de todos os colegas na parte legal. A minha proposição era que fossem retiradas 15 ou 20 pedras que estão em frente aquela escolinha situada na Cidade da Criança no bairro São Peregrino à esquerda, uma vez que havia um pedido da professora e das mães que lá em função daquelas pedras existem cobras gerando um perigo para as crianças. Essa proposição foi rejeitada, os colegas entenderam que como aquela área está sob judice e está mesmo, em função de administrações passadas supostamente terem desviado verbas que seriam destinadas a aquela área então os colegas acharam por bem rejeitar a minha proposição. Poderia eu aqui me estender e fazer até um melo drama porque os colegas não autorizaram a retirada de 15 ou 20 pedras, mas me autorizaram fazer que naquela mesma área fosse feito canchas poli esportivas, uma área de lazer para caminhadas, cancha de bochas. Então eu fiquei numa situação um pouquinho duvidosa não consegui entender. Tenho certeza que os colegas talvez tenham entendido a sua votação em função dessa minha proposição de hoje. Frisaram bem alguns colegas que a minha intenção era boa e era boa mesmo. A lei infelizmente diz a constituição federal que o governo tem que dar educação, saúde e lazer para todos. Não temos saúde para todos, infelizmente. Vamos esperar quanto tempo para ter saúde? Eu só queria que retirassem as pedras mesmo que fosse uma infração à lei, mesmo que fosse uma infração à lei. Porque eu prefiro infringir a lei do que de repente, uma criança ser mordida por uma cobra se fosse o caso. Então eu espero que os colegas nas próximas proposições fica aqui o meu apelo lembrassem as votações feitas anteriormente para que não ocorra novamente o que ocorreu esta noite e todos podemos errar com certeza. Gostaria de falar também mesmo o assunto não estando em pauta, da minha proposição que está baixada. Eu só queria lamentar porque como Presidente da Csa todos os colegas sabem que eu não tenho o dever legal de participar das comissões que é na segunda-feira a noite. Mas eu até pensei que a minha proposição feita na semana passada fosse estar hoje no Plenário para ser votada e ser discutida. Fiquei surpreso quando não a vi na ordem do dia, uma vez que estavam todos os Vereadores presentes. Acredito eu por fim, que foi uma decisão da maioria dos Vereadores em deixar baixada para que fosse melhor estudado essa minha proposição que é de fazer uma área de estacionamento aqui ao lado do mercado do produtor, uma vez que aqui com o BANRISUL com o Zanotto, na avenida Presidente Vargas, o estacionamento está particamente extinto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA  
(sessão ordinária em 27.07.99)

Folha 07.

Então espero que os colegas na próxima segunda-feira nas comissões deem um destino à essa proposição e que ela seja votada na próxima terça-feira. Eu peço que seja votada, obviamente ela terá um destino positivo ou negativo. Por fim, eu gostaria de lembrar todos os colegas Vereadores que na reunião das comissões, tem que ficar claro a observância das separações das proposições. Houve um problema hoje a noite e faço isso nas explicações pessoais propositalmente para que fique registrado. Jamais se pode votar dois projetos ou duas proposições que não houve má fé obviamente, houve uma falta de cuidado talvés. Nós não podemos votar duas proposições ao mesmo tempo. Então fica uma situação difícil para a Mesa aqui fazer o controle porque algumas proposições e projetos de leis eles vem com vários pedidos de vistas e vários pareceres e torna difícil o controle da Mesa. Então eu só pediria a atenção dos colegas na reunião das comissões quanto a esse aspecto. Obrigado, boa noite.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores e a platéia aqui presente. Eu quero falar sobre a proposição aprovada nesta Casa hoje a noite sobre o esgoto que corre a céu aberto ali no Loteamento Coroados na divisa com terras dos Peruzzo. Desde que existe o loteamento, o esgoto se espalha no potreiro junto aos moradores da vizinhança da divisa. No ano passado, nós tivemos uma audiência com o Sr. Prefeito o qual havia prometido que seria solucionado ainda naquele ano aquele problema, mas infelizmente as vezes as promessas não se cumprem. Tanto é que aqueles moradores já denunciaram para a FEPAM o problema e eu estou tentando segurar um pouquinho para ver se vai haver uma solução. Se não certamente vai parar na promotoria como dizia na proposição. Não é justo que aquele que não é um loteamento irregular como frisou bem o Edson, aqui que há muitos loteamentos irregulares, mas eles existem certamente porque pouco ou nada se faz principalmente nesta administração quanto aos loteamentos populares. Não foi feito um lote popular. Então cabe a população de baixa renda simplesmente ir para os arrabaldes e comprar terrenos irregulares porque os terrenos regulares somos sabedores nós, feitos pela iniciativa privada, eles sempre tem um valor no mínimo o dobro do que custaria um terreno num loteamento popular feito pela administração pública. Sobre a Cidade da Criança que entrou em polêmica em virtude de uma proposição do nobre Presidente, eu sou sabedor que moro naquele bairro São Peregrino e quando a administração anterior entregou a esta administração aquela área estava em perfeitas condições, muito bem limpa, muito bem cuidada, cercada e uma grande parte do calçamento rente a rua feito.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08.

(sessão ordinária em 27.07.99)

Somos sabedores também que havia um ginásio lá o qual ficou paralisado por questões simplesmente meramente políticas por dez anos e ninguém foi para a cadeia. Ninguém foi provado que fulano roubou, que outro tenha roubado, que outro tenha deixado de roubar. Dez anos depois que ele se deteriorou totalmente onde com meia dúzia de reais aquela administração que ducedeu podia ter entregue aquele ginásio para aquela comunidade, mas infelizmente quando esses casos vão para a justiça eles se estendem e quem sofre com isso muitas vezes é a população e quem paga sempre é a população como é o caso da Cidade da Criança em questão. Se a Cidade da Criança está sob judice Dr. Nagib, eu acredito que nem a atual administração sabia porque teve a coragem de mandar para esta Casa um projeto pedindo autorização para esta Casa para que fosse feito um comodato com a AMPRA. Nós aqui descobrimos que estava na justiça e que não poderia ser feito esse comodato. Eu acho muito errado porque uma área que foi construída, hoje está abandonada e devia servir para alguma coisa. E o executivo também sabendo que está sob judice, devia ter aberto uma escolinha para as crianças de seis anos em virtude de estar faltando vagas. Agora deve estar sendo concluída a sala que caberá a elas no André Carbonera, mas também fez isso e agora nós viemos aqui negar na proposição do Beto para tirar meia dúzia de pedras porque certamente aquelas pedras iriam condenar quem está envolvido nesta questão. Eu acho que não é por aí o caminho. Como não é o caminho de ter autorizado três ou quatro famílias que estão morando lá que entraram depois nessa atual administração. Quero ver tirá-las de lá que lá não são moradias, mas sim eram casas que foram feitas com tombamentos históricos que estavam nas colônias e foram levadas para lá. Então não é bem assim as coisas, não é meia dúzia de pedras que vai deixar de condenar ou vai absolver as pessoas que estão envolvidas com processos que eu também estou sabendo porque tinha lá 10 ou 15 pessoas que tinham movido esse processo e hoje parece que são 2 ou 3. Certamente daqui a um ano ou dois sairá a sentença em benefício ou prejuízo de quem está envolvido. Portanto, antes de se mover destinadas ações a própria justiça deveria saber que se o bem é público e há uma questão deveriam ter fechado aquela área lá, ter lacrado, ninguém poderia entrar lá e obviamente se não pudessem entrar também não sairiam os que estariam lá dentro e não havia ninguém lá. Então determinadas coisas, determinadas situações a gente deveria simplesmente usar o bom senso como deveremos usar o bom senso com esta área verde que se fala tanto em área verde, mas eu não vejo plantar uma árvore nessas áreas verdes a não ser os capins que estão nascendo às voltas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 27.07.99)

As entidades propondo para urbanizar, para fazer um simples estacionamento onde plantariam verde que certamente fariam canteiros e plantariam árvores e nós aqui da minha parte não, mas tentando achar um impecilho por questões não sei se são particulares ou políticas, isso não vem ao caso. A gente deve em determinados casos simplesmente achar um denominador comum e atender a reivindicação da população e não simplesmente acharmos que a nossa idéia é que vale e não a idéia daqueles que transitam, daqueles que sim fazem o progresso que estão dentro do nosso município que é a nossa população. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, a platéia aqui presente. O colega Enio parece que hoje estava meio eufórico, meio nervoso. Sr. Presidente eu gostaria já que o Sr. fez parte juntamente com o Vice-Presidente desta Casa o Vereador Cortellini, conversando com o Chefe do Posto de Saúde para tentarmos resolver uma situação que vem há muito tempo lá se estendendo e ele ficou juntamente com os médicos do Posto de Saúde fazer uma reunião com todos os Vereadores e até agora nem respondeu ao Sr. Presidente e ao Sr. Vice-Presidente porque lá as queixas são muitas e não sou eu que aqui vou dizer o que acontece no Posto de Saúde porque isso pode ter a comprovação de todos os colegas Vereadores. Então eu gostaria Sr. Presidente que o Sr. e os demais membros desta Mesa, entrassem em contato com o Chefe do Posto de Saúde para fazer aquela reunião com os médicos que são os que mais a população está atingindo porque tem médicos que não estão cumprindo o horário de trabalho no Posto de Saúde. Eles podem até ficar bravos com nós, mas nós temos que fazer a nossa parte que é fiscalizar e a população está se queixando e nós queremos essa reunião para ver o que eles vão dizer para nós. Há quinze dias atrás eu fiz uma proposição que fosse feita a sinalização do asfalto até o Rio Branco e feito uma operação tapa buracos e eu gostaria aqui reforçar a Secretaria de Obras que faça de imediato dentro das condições possíveis que eu sei que a parte financeira não anda boa pela Prefeitura de Nova Prata como a crise é em todo o Brasil, mas que se faça lá porque um cidadão ontem, veio se queixar que para desviar um buraco ele quase pegou uma criança nesse trajeto. Então se algum Vereador não foi até o Rio Branco que vá e veja como está esta estrada e também as fortes chuvas estão prejudicando bastante, mas que eles façam um esforço e se não puderem sinalizar que façam a operação tapa buraco.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10.

(sessão ordinária em 27.07.99)

Logo virá para esta Casa Sr. Presidente, colegas Vereadores, um projeto de lei onde o Sr. Prefeito Municipal junto com a Secretaria de Obras ficou acertado em reunião com os moradores da Pousada dos Maragatos no Distrito de Rio Branco para colocação de cabo telefônico onde já está em andamento para beneficiar em torno de 40 famílias. Então nós gostaríamos de agradecer o Sr. Prefeito Municipal e gostaria de pedir a sensibilidade dos colegas Vereadores que fosse aprovado este projeto porque irá beneficiar aquelas famílias que estão usando o telefone em precárias condições. Isso também vai se estender até a Fazenda da Pratinha. A respeito da proposição do colega Umberto Carnevalli alguns Vereadores com muito respeito aos que votaram contra a proposição, não se recordaram que no dia 27 de abril de 1999, foi aprovada uma proposição do mesmo Vereador aqui nesta Casa que agora vou deixar gravado está em mãos com a permissão da Mesa quero ler que foi aprovado por todos os Vereadores e aqui não se falou que estava na justiça. Colega Vereador umberto o Sr. saiu vitorioso nessa, perdeu na proposição de hoje, mas com essa proposição aprovada o Sr. pode ir lá no Executivo e mandar fazer uma quadra de volei porque os Vereadores aprovaram a proposição do Sr. Então eu acho que se não aprovaram para retirar as pedras, mas se ele mandar uma patrula ou uma carregadeira para fazer a quadra de volei com certeza vão ter que tirar as pedras porque foi aprovado uma proposição do Vereador e naquela época nenhum Vereador falou que estava alguma coisa na justiça até vou ler essa proposição do colega Vereador. Senhor Presidente. O Vereador abaixo assinado, da Bancada do PTB, requer após ouvido o Plenário, que seja encaminhado ao Executivo a seguinte proposição: Que o Poder Executivo através das Secretarias de Obras e Turismo, transforme a área denominada Cidade da Criança em uma área de lazer. A referida área deverá ser projetada por técnicos urbanistas e paisagístico, contemplando o local para caminhadas, passeios de bicicleta, quadras poliesportivas como vôlei de areia, futebol de salão, bochas, e uma lagoa natural, pois na referida área existem fontes naturais. E aqui foi aprovado por todos os Vereadores. Então Sr. Presidente, o Sr. já saiu vitorioso nesta proposição porque com essa proposição aprovada por nós aqui nesta data 17 de abril de 1999, o Sr. poderá ir lá tranquilamente no Executivo Municipal e dizer vamos lá tirar aquelas pedras. Só tirando as pedras não precisa fazer mais nada porque naquela época que foi aprovada aquela proposição nenhum colega disse que estava na justiça. Obrigado.

**VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:**  
Eu vou começar pelo fim. Eu gostaria de ter em mãos por gentileza a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli aprovada por unanimidade por esta Casa.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11.

(sessão ordinária em 27.07.99)

A referida área deve ser projetada por técnicos, por paisagísticos e urbanísticos contemplando o local para caminhadas, passeios de bicicletas quadras etc... Como o tempo é curto, vou ficar por isso mesmo. Nós aprovamos um projeto meus caros Vereadores, nós não aprovamos que fossem lá fazerem as caminhadas. Até lá qualquer um de nós poderia propor uma saída bem melhor do que esta que está sendo discutida aqui. Nós podíamos ir lá com esse projeto no promotor público por uma autoridade competente para que liberasse essa área. Mais uma coisa meu caro Vereador Enio Bristot, essa área na ocasião em que ela passou sob juízo por irregularidades do Prefeito anterior, esta área não foi interditada e quem se beneficiou com isso foi ele mesmo porque na segunda gestão administrativa ele arrumou o que pode e é isso que nós temos que evitar agora porque na análise de aplicação de verbas que ele fez hoje já está alterada para mais e mesmo assim eu tenho condições de dizer para vocês falta muito para chegar naquilo que ele precisa provar que gastou. Bom, meus amigos, o tempo é curto, eu quero deixar só mais uma observação. Nós ontem fomos surpreendidos meu caro Presidente Srs. Vereadores pela presença de pessoas que nós não esperávamos encontrar na reunião das comissões e fomos surpreendidos porque nenhum dos Vereadores teve a felicidade de receber a comunicação e vir preparado para receber representantes de entidades altamente significativas deste município. Tanto é que estava presente o Presidente da CDL e outros membros da CIC e eu fiquei surpreso. Como que eu posso participar de uma reunião dessas sem saber o que esses cidadãos vem fazer. Ai eu perguntei para a Secretária: Mas minha cara Lurdinha, o que estão fazendo eles ai? Ela disse: Devem estar ai por causa da promoção da sexta-feira. Então nós fomos despreparados meu caro Presidente, meus caros Vereadores. Não estávamos em condições de bem recebe-los porque eu entendo que para bem receber pessoas desse quilate e dessa qualidade, nós devíamos saber que assunto eles viriam tratar e responder a altura. E o que é que aconteceu? No despreparo, inclusive a reunião tumultuou até certo ponto com determinada dose de alegria graças a Deus, porque entre nós existe amizade suficiente, mas tumultuou até certo ponto. Exatamente por não estarmos preparados. Eu vou fazer uma colocação bem rápida meu caro Presidente, eu vou manter as palavras que eu já disse aqui quanto essa proposição. Ela é infeliz. É uma proposição extremamente infeliz porque não pode partir do Legislativo um pedido para que o executivo desobedeça a lei e não é uma lei só que está envolvida nisso ai. Se nós quiséssemos fazer a lei para resolver esse problema ela teria que ser redigida assim: Artigo 1º - Doravante no Município de Nova Prata, todas as áreas verdes podem ser transformadas em estacionamentos de automóveis ou caminhões.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 12

(sessão ordinária em 27.07.99)

Essa seria a lei. Ela tiraria da nossa cidade, do nosso município todas as condições de termos praças ora em diante porque não vai acontecer só ali a necessidade de estacionamento. E se o estacionamento não existe, a culpa é da maioria dos proprietários que não obedecem a lei ou favorecidos também pelo poder público anteriores, não por esse. Por esse eu respondo. Esse poder público não favoreceu isso, favoreceu leis erradas, leis distorcidas, leis feitas para atender necessidades pessoais, leis quase todas elas dando critério de protecionismo fragilante ou de profissionais dessas áreas não estão respeitando aquilo que deveriam ter respeitado e que eles mesmo escreveram e assinaram. Nós temos é que continuar fazendo o que estamos fazendo aqui. Eu já disse mais uma vez que me orgulho dessa Câmara de Vereadores e tenho certeza que vou sair de cabeça erguida daqui. Que nós não vamos deixar ninguém fazer nada fora da lei essa é a nossa obrigação. Os escolásticos diziam

quando não era possível fazer e os Franceses disiam quando queriam fazer uma coisa bem feita e nós devemos dizer a mesma coisa e emitá-los. Não podemos sair fora da lei, muito menos é sugerir que alguém saia fora dela. E nós que temos a obrigação de fiscalizar o Executivo, não vamos dizer a ele deixe de fazer estacionamento onde tem que ter lazer e praças para diversões. Não vamos dizer a ele que o automóvel vai ocupar o lugar de quatro namorados que por ai poderiam estar vivendo a vida deles felizes debaixo de arvoredos ou ao redor de flores. Nós não podemos dizer isso e não é só essa a lei. Existem outras leis que impedem que seja aprovado a sua proposição. Lamentavelmente não vai e absolutamente nada que afete a minha estima pela sua pessoa. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 27 DE JULHO DE 1999.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 13. (sessão ordinária em 27.07.99)

*[Signature]*  
Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB  
Presidente

*[Signature]*  
Ver. Valdomiro Cortellini - PPB  
Vice-Presidente

*[Signature]*  
Ver. Edson Figueredo Lima - PDT  
Secretário

*[Signature]*  
Ver. Nagib Stella Elias - PPB  
Líder de Bancada

*[Signature]*  
Ver. João F. Minozzo - PPB

*[Signature]*  
Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB  
Líder de Bancada

*[Signature]*  
Ver. Enio Bristot - PFL  
Líder de Bancada

*[Signature]*  
Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT  
Líder de Bancada

*[Signature]*  
Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB  
Líder de Bancada

*[Signature]*  
Ver. Gilberto Romanzini - PT  
Líder de Bancada